

PLANO DE ATIVIDADES

uccla.pt



















PLANO DE ATIVIDADES **2025**

I.ENQUADRAMENTO

A UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas, igualmente conhecida como União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, congrega, presentemente, 92 membros (24 cidades enquanto membros efetivos, 32 cidades enquanto membros associados, 25 empresas e entidades enquanto membros apoiantes, e 11 membros observadores). A língua portuguesa configura o elo de ligação entre todos os membros da União, nomeadamente no que respeita a países ou regiões onde o português é idioma oficial, como Angola (13), Brasil (7), Cabo Verde (7), China/RAEM - Região Administrativa Especial de Macau (1), Espanha (2), Guiné-Bissau (6), Moçambique (13), Portugal (36), São Tomé e Príncipe (2) e Timor-Leste (5).

II.DESENVOLVIMENTO

Em primeiro lugar, e genericamente, no decurso de 2025, promover-se-ão debates e palestras sobre 5 temas que deverão merecer a melhor atenção dos nossos municípios e sociedades civis, incluindo a academia, são eles:

- Migrações;
- II) Transição verde/energia;
- III) Transição digital/inovação;
- IV) Jovens, de forma a envolvê-los na definição dos caminhos do futuro, numa perspetiva de inclusão e de conhecimento;
- V) Smart cities.

No que respeita ao relevante tema das migrações, cumpre assinalar uma iniciativa intitulada **Educação para a Cidadania Global e Migrações,** a organizar pela UCCLA, em Portugal, entre fevereiro e abril 2025, através de um conjunto de *Oficinas de Língua Portuguesa*, no âmbito do projeto *Mundo da Lusofonia*.

Por outro lado, terá, igualmente, lugar, em colaboração com especialistas académicos e contando com a

participação de representantes das comunidades lusófonas em Portugal, um ciclo de cinco conferências dedicado ao tema Reptos e Benefícios do Fenómeno Migratório. Sobre o mesmo tema, a UCCLA acolherá uma exposição de fotografias da autoria de artistas provindos de países lusófonos, residentes em Portugal. Relativamente à transição digital/inovação, e na perspetiva decisiva da formação profissional das nossas comunidades, incluindo as camadas mais jovens, serão desenvolvidos projetos de formação e capacitação digital, na linha de uma abordagem estratégica que facilite o acesso a plataformas de *e-learning* e de *b-learning*.

Os cursos ocorrerão no quadro dos protocolos de cooperação celebrados entre a UCCLA e a Câmara Municipal de Lisboa, em 2023, bem como com outras entidades, visando a qualificação contínua e o desenvolvimento de competências essenciais, com enfoque especial na capacitação digital.

O modelo adotado ajustar-se-á às necessidades específicas dos formandos, garantindo o alinhamento com os interesses e prioridades das populações das cidades membro e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os princípios da inclusão, solidariedade e cooperação.

Em segundo lugar, atento o facto de a união atuar em torno de cinco pilares fundamentais, a sua linha de ação, para o corrente ano, centrar-se-á, naturalmente, em tais temáticas, que são:

- I) Cultura e a Língua Comum;
- II) Cooperação/Ajuda ao Desenvolvimento;
- III) Vertente Empresarial;
- IV) Vertente Institucional;
- V) Comunicação estratégica.

Assim,

 Valência da Cultura e Língua Comum - abrange iniciativas que reforcem a identidade cultural, identitária e linguística das cidades que falam a língua portuguesa, através da produção de conteúdos, realização de eventos e intercâmbio entre cidades e instituições.

- Valência da Cooperação centra-se na definição e implementação de projetos de cooperação internacional, mais especificamente no vetor da Ajuda ao Desenvolvimento, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e no quadro da Agenda 2030, no intuito de serem melhoradas as condições de vida nas cidades membros.
- Valência Empresarial foca-se na promoção e afirmação internacional das cidades e empresas membros da UCCLA, igualmente estimulando a cooperação económica e o investimento.
- Valência Institucional relacionada com o estabelecimento de protocolos de parceria com entidades diversas, na prossecução dos objetivos da UCCLA, diversificando apoios e alargando campos de ação em áreas de interesse comum.
- Valência Comunicação estratégica visa reforçar a visibilidade da UCCLA e dos seus membros, através do desenvolvimento de estratégias de comunicação institucional, divulgação de boas práticas e ampliação do impacto das suas atividades a nível internacional e também no âmbito dos membros da união.

A seguir detalham-se os **elementos mais pertinentes das atividades previstas para o corrente ano,** no campo de cada uma das valências citadas:

I) CULTURA E LÍNGUA COMUM

 Auditório da UCCLA: Eventos literários, exibições de documentários, espetáculos teatrais e musicais. Desenvolvimento de uma programação criteriosamente selecionada promovida autonomamente ou em parceria com entidades associadas, garantindo elevados padrões de qualidade.

• Publicações principais:

- Catálogo da exposição "Dentro e Fora" Coletiva de Artistas de Cabo Verde em Bissau;
- Catálogo da X Bienal de São Tomé e Príncipe;
- Comunicações do 2.º Fórum de Economistas das Cidades de Língua Portuguesa;
- Anais do XI Encontro de Escritores de Língua Portuguesa;
- Anais do XII Encontro de Escritores de Língua Portuguesa;
- Livro UCCLA: Quatro Décadas de Cooperação e Desenvolvimento";
- Catálogo alusivo à exposição de São Tomé e Príncipe;
- Reedição do catálogo da exposição, apoiada pela UCCLA e CML, Macau/China, Vistas da Europa.
- 10.ª edição do Prémio de Revelação Literária UC-CLA-CM Lisboa Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa: o anúncio dos laureados ocorrerá no Dia Mundial da Língua Portuguesa, a 5 de maio; o galardão, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e o respaldo institucional do Movimento 2014 800 anos da Língua Portuguesa, consolida-se enquanto plataforma essencial para a valorização da literatura em língua portuguesa; nesta edição, foram recebidas 249 candidaturas de cerca de 14 países.
- Comemoração dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões: evento "Um Dia para Camões", realizado em fevereiro no Convento de São Francisco em Coimbra, em parceria com a Universidade de Coimbra, a comissão organizadora da efeméride, e a Câmara Municipal de Coimbra, com o apoio da UCCLA, e com a presença de prestigiados autores premiados com o Prémio Camões. A UCCLA foi representada pela Secretária-Geral Adjunta.
- Exposição "Entre Terras" no âmbito do II Festival Cultural de Cabo Verde "Raízes e Ritmos": a exposição decorreu no Centro Interpretativo de Angra do Heroísmo, Ilha Terceira, Açores, com o apoio da UCCLA. Na cerimónia de encerramento, em fevereiro, teve lugar uma visita guiada e o lançamento do livro Os Teus Lábios Podaram o Sol às Laranjeiras, da autoria de Henrique Levy, apresentado por António Neves.

- Mostra a organizar em parceira com o Museu das Convergências, de elevado valor artístico, marcada por significativa e enriquecedora heterogeneidade cultural.
- XIII Encontro de Escritores de Língua Portuguesa (EELP): encontro de escritores de reconhecido mérito de todos os países de língua portuguesa, que terá lugar em outubro, na cidade da Praia, Cabo Verde, numa parceria entre a Câmara Municipal da cidade da Praia e a EMEP, contando também com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa.
- Exposição de artistas plásticos de São Tomé e Príncipe: mostra dedicada a artistas plásticos santomenses, que dará continuidade ao ciclo de exposições dedicadas aos países de língua portuguesa, a decorrer no segundo semestre de 2025.
- VI edição do Mercado da Língua Portuguesa: mostra de artesanato, gastronomia, literatura e música dedicada à identidade dos países lusófonos, que decorrerá no Mercado da Vila, em Cascais, Portugal.

II) COOPERAÇÃO/AJUDA AO DESENVOLVIMENTO

Projetos em destaque

- Nosso Património, Nossa Riqueza: Fase II do projeto em Porto Mosquito, Cidade Velha, Cabo Verde, promovendo o turismo cultural sustentável, bem como o desenvolvimento socioeconómico e a capacitação da comunidade, com a previsão de uma ação de formação denominada Construir Futuros de Educação.
- Parceria para o Reforço da Governação Urbana, Inclusão Social e Promoção do Empreendedorismo em Díli, Timor-Leste: promovido pela UCCLA, em colaboração com a Autoridade Municipal de Díli e a Câmara Municipal de Lisboa e cofinanciado pela União Europeia. Este projeto, ambicioso e de caráter holístico, visa fortalecer a governação urbana, a inclusão social e o robustecimento do empreendedorismo, e deverá, em princípio, findar em abril de 2025.
- 3.ª Fase do Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique: assenta na vertente de apoio ao desenvolvimento integrado da Ilha de Moçambique e da sua região continental adjacente, com financiamento da Cooperação Portuguesa, através do Camões I.P.

- Apoio à legalização de associações locais: inclui a publicação em Diário da República da Estação Comunitária de Reciclagem e Cidadania Ambiental, em Moçambique.
- Projeto Metamarfose: prevê um encontro por videoconferência, a realizar em setembro, bem como, a organização de um evento paralelo à COP30, previsto para novembro, dedicado à difusão de informações, notícias e iniciativas relacionadas com o mar, um elemento comum aos países de língua portuguesa, conta com o envolvimento de várias cidades membro da UCCLA.
- Ai é? (Arte, Ambiente Inovação na Educação): ação local a decorrer em maio, no Rio de Janeiro, no âmbito da Capital Mundial do Livro da UNESCO, que contempla a criação de uma rede online, prevista acontecer em dezembro.
- Participar e Brincar: configura a constituição de um grupo de trabalho na esfera da infância e juventude, parte integrante da Comissão Social da Junta de Freguesia de Belém, da qual a UCCLA é membro ativo e parceiro, responsável pela organização pedagógica do Plano de Ação.
- LER Maputo: em parceria com o Conselho Municipal de Maputo, inclui apoio à realização da Feira do Livro, uma colaboração entre a UCCLA e a referida autarquia, no intuito de se promover o gosto e as competências de leitura e escrita, abrangendo tanto a aprendizagem escolar como a prática social.
- Dinamização de oficinas da rede SUL: promoção de projetos e organização de oficinas de arte-educação e desenvolvimento para a leitura, promovendo a valorização da diversidade e da pluralidade. As atividades em apreço serão realizadas no âmbito da exposição de artistas de São Tomé e Príncipe, promovida na sede da UCCLA.
- Fortalecimento da parceria com a Câmara Municipal de Lisboa: reforço da integração e participação na rede Lisboa Cidade de Aprendizagem, que visa capacitar e reforçar as competências de jovens e adultos para o mercado de trabalho.
- Atuação em redes internacionais: presença ativa em iniciativas como a Rede ODS Cooperação Municipalista da Lusofonia, Rede ODS Lisboa e Vale do Tejo, Rede de Cidades Pink Circle e Movimento Mulheres pelo Clima.

III) VALÊNCIA INSTITUCIONAL

A UCCLA continuará a promover um relacionamento aberto com os atuais e futuros parceiros, no intuito de firmar acordos e protocolos que sirvam o interesse de todos os membros da organização, que permitam constituir veículos de financiamento para as atividades a desenvolver e que propiciem o alargamento e aprofundamento das políticas das cidades.

Para o efeito, o Secretário-Geral vem desenvolvendo profícuos contactos com entidades várias, que têm manifestado, cumpre sublinhar, o maior apreço pela marca sólida e consistente da nossa organização e que pretendem connosco trabalhar, no âmbito das competências que nos cabem e dos propósitos que prosseguimos.

IV) VALÊNCIA EMPRESARIAL

Em 2025, a UCCLA entende dever reforçar o seu compromisso para com o fortalecimento do pilar empresarial, através de um contacto mais estruturado com empresas e outras entidades, parte integrante das sociedades civis das cidades membros.

Para o efeito, o Secretário-Geral promoveu, em fevereiro e em março, na sede da instituição, encontros com múltiplas empresas e outras entidades, no intuito de criar um relacionamento de vantagens recíprocas, nos domínios, quer da responsabilidade social das empresas, quer da promoção de valores e, ainda, da disponibilização de meios para assegurar o desenvolvimento sustentável das cidades.

Trata-se de uma abordagem holística visando ampliar a rede de cooperação empresarial, fomentando sinergias e oportunidades de investimento entre os diversos territórios representados.

A aposta na aproximação ao setor empresarial reflete a importância da iniciativa privada no desenvolvimento sustentável das cidades e no fortalecimento das relações económicas e institucionais no espaço lusófono.

Pretende-se favorecer os contactos entre as empresas, atuais e futuros membros apoiantes da UCCLA, facilitar e intermediar o diálogo, bem como promover eventos, na sede da UCCLA, mas também noutras cidades membros, incluindo à margem das Assembleias Gerais da organização, para o intercâmbio de ideias e concretização de parcerias de interesse comum.

Sintetizando, procurar-se-á:

- Expandir a rede empresarial lusófona: Reforço da integração de novas empresas e cidades;
- Promover investimentos e sinergias: Facilitação de parcerias entre empresas lusófonas;
- Incentivar apoios ao desenvolvimento sustentável:
 Projetos alinhando a iniciativa privada com os ODS.

V) COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

A UCCLA entende como essencial prosseguir o desenvolvimento de uma estratégia de marketing, imagem e comunicação, através do reforço da sua presença nos meios digitais e tradicionais, no fito de ampliar o alcance das suas iniciativas e de consolidar a sua identidade institucional.

Através da inovação e da proximidade com os diversos públicos-alvo, cumpre, outrossim, intensificar o envolvimento das nossas comunidades, no quadro da promoção da cooperação e intercâmbio entre os territórios de expressão lusófona.

Para o efeito, serão implementadas estratégias modernas de comunicação:

- Presença digital reforçada: Expansão das redes sociais;
- Campanhas de sensibilização: Ações voltadas para a divulgação da lusofonia e cooperação;
- Parcerias com os media: Fortalecimento da visibilidade da organização.

RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

- Equipa: 12 colaboradores da CML, 5 contratados da UCCLA (estando 2 afetos ao projeto de Díli), 1 colaborador da Urb-África, com reforço temporário para projetos internacionais que o justifiquem.
- Estágios académicos: Parcerias com instituições, como a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), para integração de jovens talentos.
- Fontes de financiamento: Financiamentos do Camões I.P., União Europeia, quotas dos membros e contrato-programa com a CML.

III.EFEMÉRIDES

I) 40.º aniversário da UCCLA

Logo no dia 28 de junho de 2025 decorrerá um espetáculo comemorativo da efeméride, na sede da UCCLA, abrangendo diversas componentes, sendo difundido, na ocasião, um postal inteiro comemorativo, que gentilmente os CTT se dispuseram a produzir.

A ocasião será condignamente assinalada ao longo de um ano, designado Ano UCCLA (de 28 de junho de 2025 a 28 de junho de 2026) com iniciativas várias, patenteando os valores da união e divulgando a sua ação.

De facto, a UCCLA vem percorrendo um longo, significativo e proficiente percurso no reforço da união entre as populações lusófonas, em múltiplos domínios, desde a cultura à solidariedade, passando por valências económicas, de cooperação, de ajuda ao desenvolvimento, de intercâmbio de experiências e de entreajuda, sempre assentando nas afinidades profundas que unem os povos componentes do espaço da lusofonia.

Ao longo de quatro décadas, a nossa União logrou, com efeito, destacar-se como entidade única de foro internacional, enquanto plataforma valorizadora do incontornável papel das cidades enquanto espaço de encontro, de definição e de implementação de políticas, de resistência, de memória e de solidariedade, reforçando vínculos e alargando o conhecimento.

No quadro das celebrações dos seus 40 anos, a UCCLA pretende homenagear a Língua Portuguesa, levando às cidades capitais da União a memória e o valor de Luís de Camões, enquanto património comum pertencente a todos os povos falantes de português.

A ideia inserir-se-á, igualmente, nas comemorações do 500.º centenário do nascimento de Camões.

Na verdade, comparável a Homero, o maior poeta em português, digno de tal epíteto pelo valor artístico, de erudição, de genialidade e de sofisticação cultural da sua poesia, quer lírica, quer épica, merece ser festejado no quadro da UCCLA, pois foi ele o modulador da Língua Portuguesa, adoçando-lhe arestas, fixando-lhe sentidos e significações, bem como emprestando-lhe musicalidades, feições, cadências e formas até então inexistentes.

Com esta iniciativa pretende-se, outrossim, homenagear as cidades, levando-lhes **elementos de cultura co-** muns, que reflitam a sua universalidade, no quadro da diversidade e da heterogeneidade do espaço lusófono.

Além disso, no quadro dos 40 anos da UCCLA, será organizada uma homenagem merecida ao fundador da instituição, Engenheiro Nuno Kruz Abecasis, visando a promoção e divulgação, em parceria com a Academia e no quadro das temáticas UCCLA, da melhor investigação científica em língua portuguesa, uma língua de cultura, de saber e de proximidade; uma língua literária e poética, mas também económica e dotada de valor patrimonial incalculável.

Será publicado o Livro UCCLA - Quatro Décadas de Cooperação e Desenvolvimento.

Por outro lado, Lisboa e outras cidades portuguesas acolherão uma exposição fotográfica exterior, alusiva à temática das cidades e ao seu valor enquanto atores incontornáveis num mundo global e polifacetado e promotores do bem-estar social, do desenvolvimento sustentável e da inclusão.

II) Os 50 anos da independência da maioria dos países africanos de expressão portuguesa

Trata-se de uma data plena de sentido e de simbolismo, que merece ser condignamente assinalada.

A UCCLA conta fazê-lo através de iniciativas várias, nomeadamente exposições e colóquios. Serão muito bem-vindas sugestões mais específicas por parte de todos os membros, no decurso da presente Assembleia Geral.

Mais em concreto, prevê-se a organização de uma cerimónia multicultural comemorativa, em Luanda, que poderia integrar um seminário alusivo ao tema das independências, um concerto e uma exposição de artistas plásticos lusófonos. Em todo o caso, o programa específico será ultimado em estreita cooperação entre a UCCLA e as autoridades angolanas.

Na mesma linha, será promovido um **Festival de Cinema** exterior, de realizadores e produtores lusófonos, sobre o mesmo assunto - Independência dos países africanos de expressão portuguesa.







in linkedin.com/in/uccla/

instagram.com/uccla_1985/

x.com/uccla1985

issuu.com/uccla

youtube.com/